

CONTROLE E REGISTROS ACADÊMICOS – COMUNICADO 194/2025 – 26 DE AGOSTO
DISTRIBUIÇÃO DE INGRESSOS – CONCERTO CANTOS FRANCESES**PREZADOS(AS) ALUNOS(AS) E FAMILIARES,**

Informamos aos(às) alunos(as) e familiares da EMESP Tom Jobim que foram disponibilizados ingressos para o evento **Concerto Cantos Franceses**, no Theatro Municipal de São Paulo, na(s) data(s) e horário(s) abaixo:

EVENTO	DIA	HORÁRIO	QUANTIDADE DE INGRESSOS
CONCERTO CANTOS FRANCESES	28/08/2025 – quinta-feira	20:00	25

[**CLIQUE AQUI PARA SOLICITAR INGRESSOS**](#)

- Serão disponibilizados até 02 ingressos por aluno(a).
- Os(as) alunos(as) interessados(as) deverão **realizar a solicitação dos ingressos pelo link acima, a partir das 16:00 do dia 26/08 (terça-feira).**
- **Prazo para solicitação do ingresso: 26/08 (terça-feira) às 19:00** ou até atingirmos o limite de solicitações
 - As solicitações serão atendidas por ordem de recebimento da resposta no formulário. Ressaltamos que o preenchimento do formulário não garante a reserva dos ingressos. Portanto, orientamos que aguarde a resposta de confirmação, que será encaminhada por e-mail.
 - Reforçamos que os ingressos oferecidos são cortesias de instituições parceiras. A sua ausência no evento para o qual foi contemplado(a) impede a participação de outro(a) aluno(a) interessado(a) e pode comprometer a cota oferecida ou mesmo o encerramento da parceria.

Coral Paulistano**Maíra Ferreira**, regência**Isabela Siscari**, regência**Renato Figueiredo**, piano**Rosana Civile**, piano**Programa****OLIVIER MESSIAEN**

O sacrum convivium (5')

LILI BOULANGER

Sous Bois (5'45)

JEAN FRANÇAIX

Trois poèmes de Paul Valéry (7'30)

1. Aurore

2. Cantique des colonnes

3. Le Sylphe

PAULINE VIARDOT

Choeur des Elfes (5'30)

JEAN-YVES DANIEL-LESUR

Le jardin clos (5')

CLAUDE DEBUSSY

Trois chansons de Charles d'Orléans (6')

1. Dieu! qu'il l'a fait bon regarder!

2. Quand j'ai ouy le tabourin

3. Yver, vous n'êtes qu'un villain

Beau Soir (3') (arr. Denis Rouger)

GABRIEL FAURÉ

Les Djinnns (5')



Mais do que celebrar as relações entre Brasil e França, este programa oferece um panorama da música coral francesa ao longo de pouco mais de cem anos. Do ocaso do Romantismo à chegada do Modernismo, e da esperança no século XX, passando pelas incertezas e destruição das Grandes Guerras, as ilusões, tensões, frustrações e tentativas de ressignificação do mundo se refletem na produção musical desse período.

Jean-Yves Daniel-Lesur (1908-2002) foi um dos fundadores, em 1936, do grupo La Jeune France, cujo objetivo principal era escrever uma música mais humana, próxima do público e menos abstrata. Le Jardin Clos integra Cantique des Cantiques (1952), principal obra do compositor.

Embora tenha falecido muito jovem, Lili Boulanger (1893-1918) deixou importante contribuição como compositora. Sous Bois (1911), para coro misto e piano, sugere uma atmosfera naïf e nostálgica, que contrasta com as tensões políticas e sociais que se evidenciavam no período e que conduziram o mundo à Primeira Guerra Mundial.

Aluno de Nadia Boulanger, irmã de Lili, Jean Françaix (1912-1997) escreveu obras equilibradas, claras, bemhumoradas e, por vezes, satíricas. Em Trois Poèmes de Paul Valéry (1982), Françaix evidencia as aliterações, assonâncias e todos os ricos detalhes dos textos do poeta, ao mesmo tempo que mantém o seu estilo composicional.

Em Choeur des Elfes (1899), Pauline Viardot (1821-1910) mostra sua faceta menos conhecida: a de compositora. Cantora e pianista de ascendência espanhola, Viardot nasceu em uma família de músicos – sua irmã, Maria Malibran, é uma das maiores divas da história da ópera. Viardot enfrentou corajosamente os ditames da época, mantendo sua atividade como musicista após o casamento.

A obra de Claude Debussy (1862-1918), que inaugurou a música moderna nos últimos anos do século XIX, é apresentada em dois momentos: Trois Chansons de Charles d’Orléans (1898), sua única composição para coro a cappella, mostra o compositor já em sua fase modernista; e a versão para coro de Beau Soir (1891), canção contemplativa sobre poema de Paul Bourget, traz um Debussy que ainda caminhava em direção ao século XX.

Francis Poulenc (1899-1963), integrante do Les Six – importante movimento da vanguarda francesa no entreguerras –, constitui em Sept Chansons (1936) sua maior obra para coro misto e uma das mais importantes de sua produção.

Nessa série, o compositor resgata elementos da escrita de Léonin, Pérotin, Machaut, Josquin des Prez e Monteverdi combinados a técnicas de composição observadas em Debussy, Ravel e Stravinsky.

Obra mais antiga do programa, Les Djinns (1876) é uma das poucas composições corais escritas por Gabriel Fauré (1845-1924) a partir de texto profano. Foi Fauré, aliás, quem realizou a transição do século XIX para o XX na música francesa, abrindo caminho para os modernistas Debussy, Ravel, Poulenc e todos aqueles que os sucederam.

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ENDEREÇO: Praça Ramos de Azevedo, s/n - República, São Paulo

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: livre para todos os públicos

DURAÇÃO APROXIMADA: 50 minutos

INFORMAÇÕES: <https://www.theatromunicipal.org.br/evento/concerto-cantos-franceses/>

Caso tenha qualquer dúvida, por favor, entre em contato com o Departamento de Controle e Registros Acadêmicos para que possamos ajudá-lo (a) da melhor maneira possível.

Acesso rápido

[PORTAL DO\(A\) ALUNO\(A\)](#)
[ALUNO@NET](#)

[PÁGINA DO\(A\) ALUNO\(A\)](#)

[CALENDÁRIO 2025](#)

[COMUNICADOS 2025](#)

[SITE - EMESP TOM JOBIM](#)

[SITE - SANTA MARCELINA](#)
[CULTURA](#)

CONTATOS DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE E REGISTROS ACADÊMICOS:

(11) 3221-0750 / (11) 3585-9889

secretaria.aluno@emesp.org.br

DATA DO ENVIO: 26/08/2025

Atenciosamente,

Equipe Pedagógica da EMESP Tom Jobim